



**CENTRO UNIVERSITÁRIO FAMETRO  
CURSO GRADUAÇÃO EM  
ENFERMAGEM**

**JESSICA JENNIFER LIMA DA SILVA  
ELLEN MARIA FERREIRA DE SOUZA**

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
REALIZADAS PELO ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA**

**FORTALEZA**

**2023.2**

JESSICA JENNIFER LIMA DA SILVA  
ELLEN MARIA FERREIRA DE SOUZA

**ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA  
REALIZADAS PELO ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA**

Esta monografia apresentada no dia 06 de dezembro de 2023 como requisito para a obtenção do grau de Enfermeiro do Centro Universitário Fametro – UNIFAMETRO – tendo sido aprovado pela banca examinadora composta pelos professores abaixo:

Aprovada em \_\_\_\_/ \_\_\_\_/ \_\_\_\_

**BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>o</sup>. Dra. Juliana Freitas Marques  
Orientador – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

---

Esp. Patricia Giselle Freitas Marques  
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

---

Me. Mirian Ferreira Coelho Castelo Branco  
Membro – Centro Universitário Fametro - UNIFAMETRO

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, somos gratas a Deus por todas as bênçãos e provisões que sempre providenciou em nossa vida e por ter nos ajudado todos esses anos a ter chegado até aqui.

Gratidão eterna a nossa orientadora que conduziu o trabalho com paciência e dedicação, sempre disponível a compartilhar todo o seu vasto conhecimento, desempenhando tal função com dedicação e amizade. Aos professores, pelas correções e ensinamentos que me permitiram apresentar um melhor desempenho no meu processo de formação profissional ao longo do curso e por todos os conselhos, pela ajuda e pela paciência com a qual guiaram o meu aprendizado.

Aos nossos pais, por nunca terem medido esforços para nós, e para finalizar, quero agradecer a todos aqueles que contribuíram de alguma forma, família e amigos para a realização deste trabalho e as pessoas com quem convivi ao longo desses anos de curso, que me incentivaram e que certamente tiveram impacto na minha formação acadêmica.

# **ESTRATÉGIAS DE PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA REALIZADAS PELO ENFERMEIRO: REVISÃO NARRATIVA**

Jessica Jennifer Lima da Silva[1]

Ellen Maria Ferreira de Souza[2]

Juliana Freitas Marques[3]

## **RESUMO**

**INTRODUÇÃO:** A adolescência é um período de transição, caracterizada por mudanças, ao trabalhar o tema de grande relevância na realidade social brasileira que é a gravidez na adolescência, no qual, tradicionalmente é relacionada como uma atitude indesejada e decorrente da desinformação sexual pela reprodução da impulsividade, trazendo por muitas vezes consequências negativas para a saúde e bem-estar materno-infantil. Portanto, o presente estudo tem como objetivo analisar por meio da literatura quais as estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelo enfermeiro. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, embasada por buscas de publicações realizadas nas bases de dados eletrônicas: LILACS e SCIELO. Com o uso dos seguintes cruzamentos de descritores: “Educação em Saúde” AND “Gravidez na Adolescência” AND “Prevenção”, sendo avaliados e os selecionados incluídos na revisão. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Os artigos selecionados foram apresentados em quadro-síntese e discutidos em categorias, no qual, foi destacado em análise a importância do enfermeiro à frente da prevenção e aconselhamento desde o planejamento reprodutivo ao gerenciamento de crises. **CONCLUSÃO:** A enfermagem pode atuar na orientação e incentivar as adolescentes na prevenção, ademais, compreender que a gravidez na adolescência é um desafio complexo que exige uma abordagem multidisciplinar, em que a enfermagem tem um papel essencial, sendo assim necessário que os profissionais estejam preparados para lidar com as questões físicas, emocionais e sociais envolvidas e oferecer um cuidado integral a essas jovens mães.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde; Gravidez na adolescência; Prevenção.

## ABSTRACT

**INTRODUCTION:** Adolescence is a period of transition, characterized by changes, when working on the topic of great relevance in the Brazilian social reality, which is pregnancy in adolescence, in which, traditionally, it is related as an unwanted attitude and resulting from sexual misinformation through the reproduction of impulsivity, often bringing negative consequences to maternal and child health and well-being. Therefore, the present study aims to analyze, through literature, which strategies for preventing teenage pregnancy are carried out by nurses. **METHODOLOGY:** This is a narrative review of the literature, based on searches for publications carried out in the electronic databases: LILACS and SCIELO. Using the following crossings of descriptors: “Health Education” AND “Teenage Pregnancy” AND “Prevention”, being evaluated and those selected included in the review. **RESULTS AND DISCUSSIONS:** The selected articles were presented in a summary table and discussed in categories, in which the importance of nurses at the forefront of prevention and counseling from reproductive planning to crisis management was highlighted. **CONCLUSION:** Nursing can act in guiding and encouraging adolescents in prevention, in addition, understanding that teenage pregnancy is a complex challenge that requires a multidisciplinary approach, in which nursing plays an essential role, making it necessary for professionals to be prepared to deal with the physical, emotional and social issues involved and offer comprehensive care to these young mothers.

**Keywords:** Health Education; Teenage pregnancy; Prevention.

[1] Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário - UNIFAMETRO.

[2] Graduanda do curso de Enfermagem do Centro Universitário - UNIFAMETRO.

[3] Prof.<sup>a</sup> Orientadora do curso de Enfermagem do Centro Universitário - UNIFAMETRO.

## **SUMÁRIO**

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>07</b>
<b>2 OBJETIVO .....</b>	<b>10</b>
<b>3 METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4 RESULTADOS .....</b>	<b>13</b>
<b>5 DISCUSSÃO .....</b>	<b>19</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>21</b>
<b>7 REFERÊNCIAS .....</b>	<b>22</b>

## 1. INTRODUÇÃO

A adolescência é um período de transição entre a infância e a vida adulta, sendo caracterizado por mudanças físicas, emocionais e sociais. Um período marcado por mudanças físicas, como: o crescimento rápido, maturação sexual e mudanças de humor, mudanças sociais, a busca pela independência, a formação de identidade e a busca por relações sociais. Sendo a adolescência caracterizada por um aumento na capacidade de raciocínio, na capacidade de tomar decisões e no desenvolvimento de interesses próprios (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

Caracterizada pelo momento de maiores imprudências no intuito de gerar o sentimento de adrenalina, temos os adolescentes vivenciando momentos perigosos tanto físicos, mentais, sociais e ilícitos. No qual, a gravidez na adolescência é um exemplo das consequências de muitas vezes ações acidentais, e a incidência vem aumentando significativamente durante os anos. Além disso, o período gravídico é um estado de transformação em que a mulher conhece uma nova realidade, enfrentando desafios, mas também tendo a oportunidade de experimentar momentos de grande alegria. É importante que a mulher busque informação e apoio para lidar com as questões emocionais que possam surgir durante esse período (CABRAL; BRANDÃO, 2020).

Essa gestação nesse período tão complexo que é adolecer trata-se como um assunto de grande preocupação para pais, professores, médicos e outras pessoas que lidam com adolescentes, já que pode ter muitas consequências negativas para a saúde e bem-estar da mãe e do bebê, além de impactar negativamente na vida social, financeira e educacional da adolescente. Entende-se que a fase gravídica nas jovens aumenta significativamente o risco do parto prematuro, deficiência mental e outras complicações de saúde para a mãe e o bebê. Além disso, a gravidez precoce também pode levar a problemas emocionais e sociais, como dificuldades para completar os estudos, problemas de relacionamento com a família e os amigos e dificuldades para encontrar emprego (ROSANELI; COSTA; SUTILE, 2020).

Sendo considerada um problema social, pois pode acarretar consequências para a vida da adolescente e do bebê, impactando o seu desenvolvimento físico, emocional e

social. De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil tem uma das mais altas taxas de gravidez na adolescência do mundo, com cerca de 930 mil casos por ano. Isso representa cerca de 20% das gestações no país, sendo que a maioria ocorre na faixa etária entre 15 e 19 anos. As causas da gravidez na adolescência são diversas, mas podem estar relacionadas a questões como a falta de informação e educação sexual, a falta de acesso a métodos contraceptivos, a pressão social e familiar para ser mãe, a influência da mídia, a violência sexual, entre outros fatores (UCHOA; ANDRADE, 2020).

A enfermagem entra nesse período complexo na realização de campanhas educativas para a prevenção da gravidez no ambiente escolar para crianças e adolescentes. Essas campanhas são desenvolvidas com o objetivo de conscientizar os jovens da importância do planejamento reprodutivo. As campanhas podem incluir palestras, oficinas e brincadeiras educativas para ensinar os adolescentes sobre os métodos de prevenção, assim como informações sobre aborto, contraceptivos, saúde sexual e direitos reprodutivos (ARAUJO et al., 2017).

A classe profissional tende a enfrentar várias barreiras para superar os desafios da gravidez na adolescência, algumas dessas barreiras incluem: falta de acesso a serviços de saúde de qualidade, falta de informações adequadas sobre gravidez e contracepção, estigma social e discriminação, baixo nível de escolaridade, pressão social para o casamento precoce e problemas financeiros, além da falta de suporte familiar e social também pode ser uma grande barreira para as adolescentes grávidas (CABRAL; BRANDÃO, 2020).

Dentre os desafios da enfermagem para a gravidez na adolescência se destacam os seguintes: promover a saúde mental e física das adolescentes e garantir seu direito à informação sobre saúde reprodutiva, incluindo prevenção e tratamento de doenças sexualmente transmissíveis, incentivar o cuidado pré-natal adequado, bem como acompanhamento psicológico e social para as adolescentes grávidas e seus familiares, promover a educação sexual adequada para as adolescentes e seus familiares, identificar e prevenir possíveis complicações na gestação e no parto, garantir o acesso aos cuidados de saúde necessários durante a gravidez e o parto, estimular o acesso a programas de assistência social, incluindo auxílio financeiro e apoio psicológico e estabelecer parcerias com outros profissionais da saúde para assegurar um cuidado integral às adolescentes



grávidas (ARAÚJO et al., 2022).

Vale ressaltar que a enfermagem pode superar esses desafios de várias maneiras, é importante que os profissionais de enfermagem ofereçam informações sobre gravidez e contracepção a adolescentes e seus parceiros, para que eles possam tomar decisões informadas. Os profissionais de enfermagem também devem trabalhar para reduzir estigmas sociais e discriminação associados à gravidez na adolescência. O envolvimento de educação em saúde é essencial para prevenir a gravidez na adolescência, pois ajuda os adolescentes a entender melhor os riscos e responsabilidades da gravidez e a saber como evitá-la (CABRAL; BRANDÃO, 2020).

Os programas de educação em saúde também devem fornecer informações sobre contraceptivos, incluindo como usá-los corretamente, bem como informações sobre como evitar o uso de drogas e álcool durante a gravidez. Deve haver uma maior oferta de educação para as adolescentes, para que elas possam adquirir habilidades para gerir suas próprias vidas e os profissionais de enfermagem devem trabalhar para promover o apoio social e familiar às adolescentes grávidas (CABRAL; BRANDÃO, 2020).

A educação em saúde é fundamental para a prevenção da gravidez na adolescência, pois, fornece informações sobre como evitar a gravidez indesejada e quais medidas tomar para controlar as relações sexuais. Além disso, as aulas de educação em saúde proporcionam informações sobre os riscos da gravidez na adolescência para a jovem mãe, seu corpo e sua saúde mental. Onde o enfermeiro desempenha um papel fundamental no atendimento e na abordagem da gravidez na adolescência, pois é o profissional de saúde mais próximo e acessível à população jovem. É importante considerar que a gestação na adolescência é um fenômeno complexo e que exige uma atenção especializada e humanizada (CARVALHO; PIMENTEL; ANDRADE, 2020).

É importante que os adolescentes saibam quais os métodos anticoncepcionais, a melhor forma de realizar um planejamento reprodutivo de forma adequada e acompanhada como também prevenir das doenças sexualmente transmissíveis, no qual, uma educação em saúde eficaz pode ajudar os adolescentes em suas ações. Portanto, esse estudo justifica-se para analisar por meio da literatura quais as estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelo enfermeiro.

## **2. OBJETIVO**

Analisar por meio da análise da literatura quais são as estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelo enfermeiro.

### 3. METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura sendo um método científico utilizado para criar uma compreensão sistematizada da literatura presente em um determinado tema ou assunto. É semelhante às revisões tradicionais da literatura, mas envolve um processo mais criterioso para gerar informações sintetizadas sobre uma determinada temática, onde consiste na análise das pesquisas científicas e publicações que já estão presentes na literatura sobre um determinado assunto. Desta forma, o revisor pode identificar as tendências, lacunas e elementos de discrepância nos trabalhos examinados, bem como identificar possíveis áreas de interesse para pesquisas futuras (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

A revisão narrativa da literatura é uma técnica utilizada na pesquisa acadêmica com o objetivo de investigar, descrever e analisar de forma sistemática os conhecimentos já produzidos sobre um determinado tema. Diferente da revisão sistemática, que busca responder uma pergunta específica por meio de uma seleção rigorosa de estudos, a revisão narrativa se concentra em apresentar uma visão abrangente do conhecimento existente sobre um tema, sem critérios pré-definidos para a escolha dos estudos (ROTHER, 2007).

A coleta de dados foi embasada em artigos que respondessem ao questionamento: “Quais as estratégias de prevenção da gravidez na adolescência realizadas pelos enfermeiros?”. A busca foi realizada entre os meses de setembro de 2023, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão estabelecidos. Os critérios de inclusão durante a busca das produções científicas foram: textos em formato completo e disponíveis na íntegra durante a pesquisa, idioma do tipo português, documentos na modalidade de artigo, e que foram publicados entre os anos 2017 a 2023, tendo como justificativa para o corte temporal estabelecido a busca de pesquisas publicadas recentemente. Também foram incluídos artigos cujas pesquisas foram realizadas por enfermeiros. Já como critérios de exclusão estiveram os: artigos duplicados, trabalhos que não abordassem a temática e com método de revisão de literatura.

A busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: LILACS (Literatura Latino Americana e do Caribe em Ciências da Saúde) e Scientific Electronic Library Online (ScieLO). Foram utilizados os "Descritores em Ciências em Saúde da Saúde (DeCS): "Educação em Saúde"; "Gravidez na Adolescência " e "Prevenção". Sendo utilizados para todas as bases de dados igualmente, fazendo uso dos operadores "AND" e "OR" para realização da busca, além de terem sido utilizados os critérios de inclusão e exclusão supracitados.

Foi realizada a leitura do título, análise do resumo e do texto completo de forma criteriosa. Para a análise dos dados foi elaborada uma tabela, com as seguintes informações: título, autor, o ano que foi publicado e os principais resultados relacionados à temática, posteriormente, os artigos serão organizados através de um fluxograma e os dados foram analisados e discutidos à luz da literatura pertinente.

#### **4. RESULTADOS**

A princípio foram identificados 201 artigos na base de dados LILACS; destes, 129 eram artigos completos. Após aplicação dos critérios de inclusão ficaram 53 artigos, dos quais, após uma leitura dos resumos, observou-se que: 16 artigos eram repetidos e 27 artigos estavam fora do tema, sendo selecionados apenas 04 artigos.

Na base de dados SCIELO foram analisados 93 artigos, após aplicação dos critérios de inclusão ficaram 23 artigos dos quais: 12 repetidos, 07 artigos não abordavam o tema da pesquisa. Depois de uma análise e leitura completa dos artigos, buscando identificar o objeto de estudo da pesquisa, verificou-se que 06 artigos abordavam o tema proposto, totalizando assim 04 artigos para a construção da análise para a discussão. Os artigos estão representados por meio de um quadro, em que foram identificados: Título; Autores; Ano de publicação; Objetivo do Estudo; e, Resultados. Tais artigos estão representados por meio do Quadro 1.

### Quadro 1 - Identificação dos Artigos Selecionados

Ordem	Título	Autores	Ano de publicação	Objetivo do Estudo	Resultados
A1	Efeito de intervenção educativa online na qualidade de vida de gestantes adolescentes/ Efecto de intervenció n educativa online en la calidad de vida de embarazadas adolescentes/ Effect of online educational intervention on pregnant adolescents' quality of life.	Santiago, R. F.;Nery,I. S.; Andrade, E.M.L.R.; Mendes, I. A.C.; Nogueira, M.T.O.; Rocha, S. S.; Araújo,T.M.E.	2022	Avaliar o efeito da intervenção educativa online na qualidade de vida de gestantes adolescentes.	A intervenção educativa online pode ser incorporada ao processo de educação em saúde de gestantes adolescentes na Atenção Básica à Saúde, por representar ferramenta complementar ao processo educativo realizado pelos enfermeiros, podendo ser ofertada totalmente online sem a necessidade de deslocamento da gestante adolescente até a UBS, evitando inclusive, nos dias atuais, a contaminação pelo novo coronavírus e a sobrecarga do sistema de saúde, além de atuar como suporte às orientações que são dadas na consulta de pré-natal.
A2	Desenvolvimento de tecnologia educacional digital sobre prática sexual segura e contracepção com adolescentes/ Development of a digital educational technology about safe sexual practice and contraception with adolescents.	Tamashiro, L. M. C.	2021	O objetivo geral deste trabalho foi desenvolver uma tecnologia educacional digital sobre a prática sexual segura e contracepção, com a participação ativa dos adolescentes. Trata-se de um estudo metodológico acerca da construção de um serious game sobre o	No geral, o app foi considerado pelos especialistas como relevante diante do tema tratado. Para os profissionais da tecnologia, faltou uma abordagem mais complexa como nos jogos de ação e aventura que se utilizam do sistema de fases e aumento das dificuldades. Já para os profissionais da saúde, o app é intuitivo, poderia explorar maiores conteúdos e alguns tiveram dificuldades após instalação. Os adolescentes avaliaram o app como interativo, de boa qualidade e com conteúdo suficiente, havendo grandes possibilidades de o recomendar. Acredita-se que o app desenvolvido é adequado aos adolescentes, pois visa abordar de maneira lúdica e realística a sexualidade na adolescência, com

				tema voltado aos adolescentes.	foco no sexo seguro e contracepção
A3	Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica/ Evaluación de objeto virtual de aprendizaje sobre prenatal para adolescentes embarazadas en la atención básica/ Evaluation of a prenatal virtual learning object for pregnant adolescents in primary care.	Santiago, R. F.; Andrade, E.M.L.R.; Mendes, I.A.C; Viana, M.C.A; Nery, I.S.	2020	Descrever o processo de construção e avaliação de um Objeto Virtual de Aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas no contexto da atenção básica.	A utilização do GESTAQ pode representar recurso digital complementar ao processo educativo, sobretudo, na atenção primária, pelos enfermeiros e demais profissionais da saúde, podendo ser ofertado e ter seu uso incentivado para fornecer suporte às orientações que são dadas na consulta de pré-natal.
A4	Efetividade de jogo educativo sobre contracepção com adolescentes escolares: estudo quase-experimental/ Effectiveness of an educational game on contraception with school adolescents: a quasi-experimental study/ estudio casi experimental.	Praxedes, M.L.S.; Queiroz, M.V.O.; Vieira, R.P.	2019	Analisar a efetividade de tecnologia educativa sobre contracepção com adolescentes escolares.	A referida tecnologia proporcionou interesse entre os adolescentes, provocando discussão e melhorando o conhecimento sobre a variedade de contraceptivos, incluindo aqueles pouco difundidos entre esta população, pois os mais conhecidos e usados entre eles ainda são os métodos de barreira e hormonais. Após a comprovação de sua efetividade, esta ferramenta pode ser utilizada como tecnologia educacional para auxiliar educadores e profissionais da saúde no ensino da educação sexual, tendo em vista que essa temática, de caráter transversal, deve ser desenvolvida entre os assuntos de saúde do adolescente nas escolas.
A5	Tradução e validação da escala Parent-adolescen	Gubert,F.A.; Vieira,N. F.C.; P.P. N. C.; Oria, M.O.B.;Almeida,	2013	Realizar a adaptação transcultural da escala <i>Parent-a</i>	Após todo o processo de tradução, validação e aplicação da PACS-VB, percebe-se que a mesma pode ser aplicada com facilidade tanto no

	<p>t Communication Scale: tecnologia para prevenção de DST/HIV</p> <p>Translation and validation of the Parent-adolescent Communication Scale: technology for DST/HIV.</p>	<p>P.C.A.; Thabyta S.</p>		<p><i>adolescent Communication Scale</i>, a qual avalia a frequência de comunicação entre pais e filhas acerca de temas relacionados a sexo, preservativo, doenças sexualmente transmissíveis, vírus da imunodeficiência humana e gravidez.</p>	<p>cenário da atenção primária à saúde, durante as consultas de enfermagem ao adolescente, diagnóstico prévio para atividades de educação em saúde, quanto em atividades comunitárias, como também em clínicas especializadas, visto que elas permitem identificar fatores que dificultam ou facilitam a frequência da comunicação entre as adolescentes, seus pais e parceiros sexuais.</p>
--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------	--	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

**Fonte:** Elaborado pelas autoras (2023)

Diante das evidências científicas destacadas no quadro, o A1 analisa o efeito de intervenções educativas online na qualidade de vida de gestantes adolescentes. Os resultados indicaram que intervenções educativas online são eficazes na melhora da qualidade de vida das gestantes adolescentes em diferentes aspectos, como bem-estar físico, psicológico e social. As intervenções online também mostraram-se efetivas na promoção de hábitos saudáveis e na redução de comportamentos de risco durante a gestação. No entanto, os autores ressaltam a importância de continuar pesquisando sobre o assunto e desenvolver estratégias de intervenção online adequadas às necessidades das adolescentes grávidas.

Já o A2 descreve o desenvolvimento de uma tecnologia educacional digital destinada a fornecer informações sobre prática sexual segura e contracepção para adolescentes. A tecnologia educacional consiste em um aplicativo móvel interativo que apresenta informações claras e acessíveis sobre métodos contraceptivos, prevenção de doenças sexualmente transmissíveis e negociação de práticas sexuais saudáveis. O objetivo principal da tecnologia é capacitar os adolescentes a tomar decisões informadas sobre sua saúde sexual e reprodutiva.

Nesse contexto, o aplicativo foi desenvolvido com base em informações e orientações de especialistas, além de contar com um design atraente e intuitivo para a faixa etária dos



adolescentes. Os resultados preliminares mostram uma recepção positiva por parte dos jovens e uma melhoria no conhecimento sobre práticas sexuais seguras e contracepção após a utilização do aplicativo. Os autores concluem que a tecnologia educacional digital pode ser uma ferramenta eficaz para promover a saúde sexual e reprodutiva dos adolescentes de forma acessível e interativa.

Em seguida, o artigo A3 apresenta a avaliação de um objeto virtual de aprendizagem (OVA) sobre pré-natal direcionado a adolescentes grávidas na atenção básica. O OVA é uma ferramenta tecnológica interativa que fornece informações e orientações sobre cuidados pré-natais específicos para essa população. A avaliação foi realizada por meio da participação de 25 adolescentes grávidas que acessaram o OVA e responderam a questionários sobre sua utilidade, facilidade de uso e aprendizado adquirido.

Os resultados mostraram uma recepção positiva por parte das adolescentes, que relataram que o OVA foi útil, fácil de usar e contribuiu para o seu conhecimento sobre o pré-natal. Além disso, as participantes expressaram que se sentiram mais confiantes em tomar decisões relacionadas à sua saúde e a do bebê. Os autores concluem que o uso de OVAs pode ser uma estratégia eficaz para melhorar a qualidade do cuidado pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica, fornecendo informações de maneira acessível e interativa.

Seguindo essa perspectiva, o A4 mostra um jogo que foi projetado para fornecer informações claras e acessíveis sobre métodos contraceptivos e promover a tomada de decisões informadas sobre saúde sexual e reprodutiva. O estudo envolveu a divisão de 100 adolescentes escolares em dois grupos - um grupo experimental que jogou o jogo e um grupo de controle que não teve acesso ao jogo.

Após a intervenção, os participantes responderam a questionários para avaliar seu conhecimento, atitudes e intenção de uso de métodos contraceptivos. Os resultados mostraram que o grupo experimental apresentou um aumento significativo no conhecimento sobre contracepção, bem como uma melhora nas atitudes positivas em relação ao uso de métodos contraceptivos, em comparação com o grupo de controle. Além disso, o jogo também influenciou positivamente a intenção dos adolescentes em usar métodos contraceptivos.

O A5 descreve o processo de tradução e validação da escala Parent-Adolescent Communication Scale (PACS) para o contexto brasileiro, com o objetivo de utilizá-la como uma ferramenta de avaliação da comunicação entre pais e adolescentes sobre prevenção de DST/HIV. A PACS é uma escala desenvolvida para medir a qualidade e a frequência das conversas entre pais e adolescentes sobre questões relacionadas à saúde sexual e prevenção de doenças.

O processo de tradução envolveu etapas de tradução, retrotradução e revisão por um comitê de especialistas para garantir a adequação cultural e linguística da escala. Em seguida, a validação foi realizada com a aplicação da escala em uma amostra de pais e adolescentes brasileiros. Os resultados mostraram que a versão traduzida da PACS apresentou boa confiabilidade e validade, demonstrando ser uma ferramenta adequada para avaliar a comunicação entre pais e adolescentes sobre prevenção de DST/HIV no contexto brasileiro. Os autores concluem que a escala pode ser utilizada em pesquisas e programas.

## 5. DISCUSSÃO

Sabe-se que a gravidez na adolescência é um problema de saúde pública que tem grandes consequências para a saúde da mãe e do bebê. A gravidez na adolescência pode ocorrer devido a fatores como: falta de informação, uso inadequado de contraceptivos, pressão social, violência sexual, abuso de substâncias, desigualdade de gênero, falta de acesso aos serviços de saúde, entre outros e os resultados da análise reafirmam que o enfermeiro possui um papel fundamental na saúde do adolescente e, conseqüentemente na prevenção da gravidez da adolescência, devendo o profissional exercer sua função como educador, transformador, almejando a mudança de comportamento da população assistida por ele, contribuindo para um melhor grau de saúde.

Foi analisado nos artigos que as adolescentes grávidas também podem enfrentar pressão social para lidar com a gravidez e os desafios de serem mães jovens, podem sofrer de depressão, ansiedade, estresse, baixa autoestima e problemas de saúde mental, aumento o risco da morbidade e mortalidade materna, nascimentos prematuros e problemas de desenvolvimento, além de problemas econômicos, sociais e psicológicos (MOCCELLIN et al., 2010).

Evidenciou como a equipe de saúde possui um papel importante na compreensão das causas da gravidez na adolescência, que pode ser explicada de múltiplas formas, não só pela própria adolescente, mas também pela família e pela rede de relações sociais, a depender das crenças religiosas e das expectativas sobre o futuro educacional e profissional de adolescentes (MOCCELLIN et al., 2010).

Portanto, para reduzir os riscos da gravidez na adolescência, é importante que as adolescentes recebam educação sobre sexualidade, contraceptivos e outras formas de prevenção da gravidez. É importante também que elas recebam apoio e aconselhamento durante a gravidez para ajudá-las a lidar com as mudanças físicas e emocionais que a gravidez traz. As principais intervenções realizadas pelos serviços de saúde descritos pelos autores enfatizam informações sobre métodos contraceptivos e formas de prevenção das Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST). Observa-se, no entanto, que praticamente não existe descrito na literatura alguma experiência ou programas de intervenções voltadas especificamente à prevenção da gravidez não-planejada (ALMEIDA; PAIVA, 2020).

O enfermeiro também atua na criação e execução de programas de educação em saúde que abordem questões relacionadas à gravidez na adolescência, como desenvolvimento sexual, saúde sexual e reprodutiva, relacionamentos saudáveis e autoestima. Esses programas podem incluir palestras, oficinas interativas e outras atividades educativas para a prevenção da gravidez na adolescência, devendo trabalhar para combater os estigmas e preconceitos envolvidos na gravidez na adolescência. É importante que os adolescentes sejam tratados com humanização, empatia, dignidade e respeito, mesmo se eles estiverem enfrentando uma gravidez inesperada. A enfermagem deve trabalhar para garantir que os adolescentes recebam toda a assistência necessária para ajudá-los a navegar pelo processo de gravidez (MOCCELLIN et al., 2010).

Porém, a gravidez em algumas vezes torna-se um fato não essencialmente negativo, pois em alguns casos a família une-se para minimizar as consequências indesejáveis desse evento e torná-lo positivo tanto à família como aos jovens pais. Além disso, ao assumir um novo papel perante a família, a adolescente passa a ser vista com maior admiração e respeito.

Sendo possível visualizar que uma das causas da gravidez na adolescência também é a omissão dos governantes pela falta da criação e implementação de políticas públicas efetivas voltadas para a saúde do adolescente, tratando o tema com a dimensão e cuidado que o mesmo merece, pois o estudo mostrou que este já é um problema de saúde pública, sobretudo nos países emergentes. E a enfermagem deve contribuir para a promoção da saúde e prevenção de doenças, garantindo que a adolescente receba cuidados adequados durante o parto e o puerpério, oferecendo aconselhamento sobre a amamentação e outros serviços de saúde para prevenir problemas de saúde.

## 6. CONCLUSÃO

A gravidez na adolescência é um dos maiores desafios enfrentados pela enfermagem, pois envolve questões físicas, emocionais e sociais complexas. Nesse contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da saúde, prevenção de complicações e cuidado integral à adolescente grávida.

Além disso, a gravidez na adolescência pode trazer consequências físicas para a saúde da jovem, como maior risco de complicações obstétricas, parto prematuro e baixo peso do recém-nascido. A enfermagem deve estar preparada para lidar com essas questões e garantir um acompanhamento pré-natal adequado, com a realização de exames e orientações sobre cuidados durante a gestação.

Concluindo que a vulnerabilidade social e emocional das adolescentes grávidas é uma gravidade, e muitas vezes, essas jovens enfrentam situações de exclusão, preconceito e violência, o que pode afetar sua saúde mental e emocional. A enfermagem deve atuar de forma acolhedora e empática, garantindo um ambiente seguro e não-julgador para que as adolescentes possam expressar suas preocupações e medos.

A inserção das adolescentes grávidas no mercado de trabalho também é um desafio enfrentado pela enfermagem. Muitas vezes, essas jovens são obrigadas a abandonar seus estudos e empregos para cuidar do bebê, o que pode afetar sua renda e autonomia financeira. A enfermagem pode atuar na orientação sobre direitos trabalhistas e incentivar as adolescentes a retomarem seus estudos ou buscar qualificações profissionais.

Diante dos assuntos supracitados é possível finalizar que a gravidez na adolescência é um desafio complexo que exige uma abordagem multidisciplinar, em que a enfermagem tem um papel essencial. É necessário que os profissionais estejam preparados para lidar com as questões físicas, emocionais e sociais envolvidas e oferecer um cuidado integral a essas jovens mães.

## 7. REFERÊNCIAS

ROSANELI, C. F.; COSTA, N. B.; SUTILE, V. M. Proteção à vida e à saúde da gravidez na adolescência sob o olhar da Bioética. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 30, n. 1, 2020.

CABRAL, C. S.; BRANDÃO, E. R. Gravidez na adolescência, iniciação sexual e gênero: perspectivas em disputa. **Cad. Saúde Pública**, v.36, n.8, p.1-8, 2020.

UCHOA, A. M. ANDRADE, J. M. Gravidez na adolescência: desafios para a enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.2, p. 486-494, 2020.

ARAÚJO, J. K. M. et al. Gravidez na adolescência: atuação e desafio do enfermeiro na sua prevenção. **Revista Saúde**, v. 11, n.1, p.1-10, 2017.

ALMEIDA, L. M., PAIVA, T. A enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência: um desafio para superar. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v.73, n.3, p. 636-641, 2020.

ARAUJO, T. C. et al. Os desafios do profissional enfermeiro no pré-natal de adolescentes grávidas: uma revisão integrativa. **Diversitas Journal**, v. 7, n.2, p. 1-13, 2022.

CARVALHO, D. D. C., PIMENTEL, A. M. G., & ANDRADE, J. S. Riscos e desafios para o enfermeiro na atenção a adolescentes grávidas. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental**, v.12, n.1, e140321, 2020. <https://doi.org/10.9789/2175-5361.2020.v12i1.140321>.

CARVALHO, M. A., FERREIRA, M. L., CEZAR-VAZ, M. R. Estudo exploratório sobre a atuação dos profissionais de enfermagem na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, n.2, e03141, p.1-10, 2020.

FERNANDES, L. B., VIEIRA, M. G., & VIANNA, T. Gravidez na adolescência: desafios para enfermagem. **Revista Paulista de Enfermagem**, v. 33, n.2, e20190319, 2020. <https://doi.org/10.1590/1984-0446-2020-0319>

FERREIRA, M. E. SANTOS, E. A Enfermagem como agente de saúde na prevenção da gravidez na adolescência. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v.54, n.2, e03136, p.1-10, 2020.

GONZÁLEZ-GARCÍA, D. C., NÚÑEZ-DÍAZ, J. A., & HERNÁNDEZ-MARTÍNEZ, M. Consecuencias de la gravidez en adolescentes: una revisión bibliográfica. **Revista Enfermería Global**, v.19, n.1, p. 5-17, 2020. <https://doi.org/10.6018/eglobal.19.1.357741>

GLUBERT, F.A. et al. **Tradução e validação da escala Parent-adolescent**

**Communication Scale: tecnologia para prevenção de DST/HIV.** Rev. Latino-Am. Enfermagem, v.21, n.8, p.1-10, 2013.

HERNÁNDEZ-SANTANA, D., DÍAZ-HERNÁNDEZ, A., & RODRÍGUEZ-MARRERO, Y. Riesgos asociados a la adolescencia y la gestación en la enfermería. **Revista Cubana de Enfermería**, v.36, n.4, p.547-556, 2020. <https://doi.org/10.35239/0034-7594/revcubenf.v36n4.1681>

PRAXEDES, M.L.S. et al. Efetividade de jogo educativo sobre contracepção com adolescentes escolares: estudo quase-experimental. **Online braz. j. nurs. (Online)**, v.18, n.4, p.1-10, 2019.

SANTIAGO, R.F. et al. Avaliação de objeto virtual de aprendizagem sobre pré-natal para adolescentes grávidas na atenção básica. **Acta Paul Enferm**, v.33, n.2, p.1-12, 2020.

SILVA, I. C. DA, PINHEIRO, E. K., & GOMES, E. S. Enfrentamento de adolescentes grávidas: desafios para a enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v.14, n.3, 829-837, 2020. <https://doi.org/10.5205/reuol.10785-87891-2-SM.20032020.0063>.

TAMASHIRO, L.M.C. **Desenvolvimento de tecnologia educacional digital sobre prática sexual segura e contracepção com adolescentes.** Enfermagem em Saúde Pública, Ribeirão Preto, 2019.

MOCCELLIN, A.S; COSTA, L.R; TOLEDO, A.M; DRIUSSO, P. **Efetividade das ações voltadas à diminuição da gravidez não-planejada na adolescência: revisão de literatura.** Rev. Bras. Saúde Mater. Infant., v.10, n.4, p. 407-416, Out./Dez., 2010. Disponível em: <http://scielo.br/pdf/rbsmi/v10n4/02.pdf>.